

Grandes empresas foram alvo da Receita em 92

A Receita Federal fiscalizou 250 mil contribuintes e lavrou autuações de Cr\$ 37,3 trilhões entre janeiro e outubro do ano passado. Os principais setores atingidos foram: indústria química, setor financeiro, transportes, comércio atacadista, construção civil e indústria de alimentos. As indústrias químicas foram autuadas em Cr\$ 4,9 trilhões entre janeiro e outubro. As empresas do setor financeiro foram multadas em Cr\$ 3,1 trilhões e as do setor de transportes em Cr\$ 2,2 trilhões. Esses valores incluem os impostos sonegados, acrescidos de correção monetária, multas e juros de mora.

Os dados foram divulgados pela coordenadora de fiscalização da Receita, Celi Mariz Delduque. Ela informou que o valor das autuações até outubro foi 80,3 por

cento maior do que o registrado em 1991. Segundo a coordenadora, isto correu em função da mudança nos critérios de fiscalização. Em 1992, a Receita concentrou as auditorias sobre grandes empresas, Celi disse ainda que o aumento no valor das autuações também é um indício do crescimento da sonegação.

Celi informou que apenas 6 por cento ou 7 por cento das multas lançadas ingressam efetivamente no caixa do Tesouro Nacional após o primeiro ano da autuação. Portanto, apenas entre Cr\$ 2,2 e Cr\$ 2,6 trilhões dos Cr\$ 37,3 trilhões lançados serão recolhidos pelos infratores até o final de 1992. Contudo, os contribuintes autuados, a maioria empresas, sempre apelam contra as multas nas esferas administrativa e judicial.